ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO

"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"

REQUERIMENTO N.º 101/2018

Excelentíssimo Senhor Presidente:

Requeiro, de acordo com o que dispõe o art. 97, inciso VI, do Regimento Interno, seja agendado reunião nesta Casa Legislativa para tratar sobre os recorrentes casos de envenenamento de animais na cidade de Montenegro, visando analisar a situação e definir quais medidas a serem adotadas.

Em anexo, reportagem sobre o assunto veiculada na imprensa local.

Para tanto, solicitamos sejam convidados:
- Polícia Civil, Delegado Paulo Ricardo Costa;
- Comando do 5º BPM – Major Iber Augusto Lesina Giordano;
- UMAC – Antônio Airton Quadros;
- Ministério Público – 3ª Promotoria de Justiça - Dra. Daniela Tavares da Silva Tobaldini;
- Conselho Regional de Medicina Veterinária do RS – Rua Ramiro Barcelos, 1793 – Bonfim – Porto Alegre – RS. **Obs**: Na impossibilidade de mandar um representante da Capital, nomear alguém credenciado de Montenegro.
- OAB – Presidente – Dr. Sepé Tiarajú Rigon de Campos
- Administração Municipal (Vigilância Sanitária e Diretoria de Fiscalização);
- Comupa - Conselho Mun. Proteção de Animas – Presidente: Jamile Biehl (End. Entrega Comauto)
- AMOGA (Gabinete convida);
- Cachorreiros e Gateiros (Gabinete convida);
- Grupo Katami (Gabinete convida);
- Protetores Independentes (Gabinete convida).

Gabinete do Vereador, 17 de julho de 2018.

Vereador Cristiano Von R. Braatz
MDB

Proposição elaborada e redigida pelo Gabinete do Vereador Cristiano Von R. Braatz

"DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS"

ıanhã as atividades Nacional de Educação

icipal de ensino, evento ocorre em diferentes locais da cidade

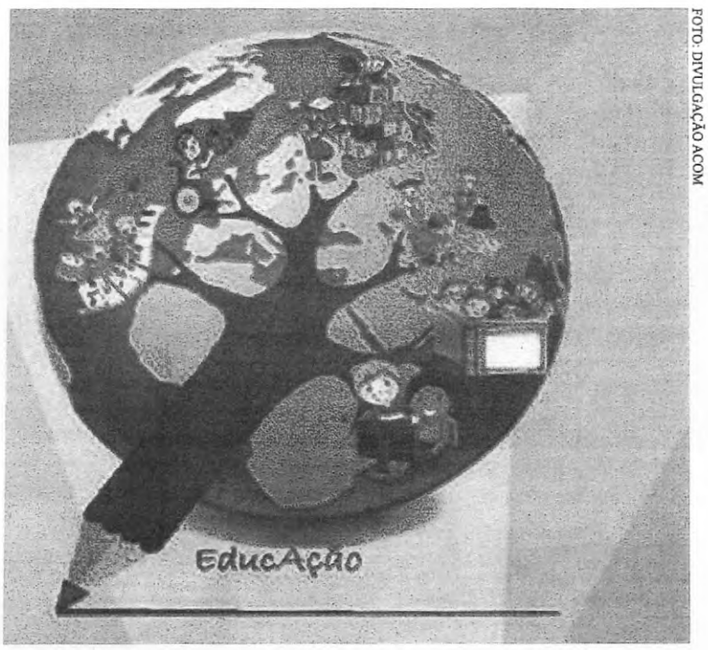


FOTO: DIVULGAÇÃO ACOM

Educação e o Municipal de ıma realização Municipal de

Educação e Cultura, por meio do Departamento de Educação, e tem o apoio da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc), Hexion Ecomeçar, Faders, Sesi e Clube Grêmio Gaúcho.

ıdora

Therezinha
a - Fundarte
com a Psicó-
antos - Cultura
a
as Escolas da
ıal
Belian, EMEF
amarão, EMEF
da Motta,
atriz Lemos e
Haubert

ra com a Psicó-
Araújo- Cultura

Cinco de Maio, EMEI Jose Flores Cruz, EMEI Emma Ramos de Moraes e EMEF Bernardino Luís de Souza
16h15min - Momento Cultural, com a escritora e musicista Célia Ávila.

Local: Teatro Therezinha Petry Cardona – Fundarte
13h - Palestra com a Ms. Kassiane Schwingel - Cultura Indígena
14h - Fórum das Escolas da Rede Municipal:
EMEF do Bairro São Paulo, EMEI Adenilo Edgar Rubenisch, EMEI Esperan-

Gaúcho
Ensino Fundamental
8h – Palestra Geral: BNCC - Professora Doutora Dirléia Fanfa Sarmento

Local: Teatro Therezinha Petry Cardona
Educação Infantil
13h - Palestra Geral: BNCC - Professora Doutora Dirléia Fanfa Sarmento

Local: EMEF Dr Walter Belian
Ensino Fundamental
13h – Grupos de Estudos BNCC

Grupos se mobilizam contra envenenamentos

Vem aí a segunda edição da Caminhada Contra o Envenenamento de Animais em Montenegro. A iniciativa envolve pessoas que tiveram seus pets vítimas de envenenamento e os grupos Cachorreiros e Gateiros, Amoga e Katami. O evento acontece no domingo, 22, a partir das 15h com saída em frente à Estação da Cultura. A proposta é chamar a atenção das autoridades competentes para que tomem providências em relação a este tipo de delito. A ação também quer orientar os donos de animais para que mantenham seus bichos dentro de casa no período em que se registra grande ocorrência de assassinatos por meio de substâncias tóxicas, ou seja, de julho até setembro.

De acordo com a presidente do Grupo Katami, Fernanda Fila, a primeira caminhada, ocorrida em 2017, foi idealizada por voluntários independentes que perderam seus "amigos de estimação" de forma suspeita. A ação teve boa participação da comunidade e este ano espera-se que cresça ainda mais. "Estaremos todos unidos para que em maior número possamos pedir socorro para as autoridades", comenta Fernanda.

Da Estação da Cultura, os manifestantes seguem para o bairro Ferroviário, um dos locais onde ocorre grande parte dos envenenamentos registrados na cidade. De janeiro até agora, se tem conhecimento de cinco mortes nesse local. Outros pontos onde os envenenamentos vêm aumentando são os bairros São Paulo e Rui Barbosa. Em caso de chuva, o evento será adiado.

Fernanda relata que outro objetivo da caminhada é orientar a população para que registre o boletim de ocorrência. "Tem pessoas que não registram, talvez por medo do autor ser um vizinho ou de ter outro animal envenenado", acredita. Ela relata que o B.O é fundamental para o trabalho de investigação da Polícia. Os grupos pretendem começar uma investigação para apurar o real número de casos suspeitos de envenenamento na cidade. Feito isso, os cidadãos serão orientados a comunicar a Polícia. (CA)

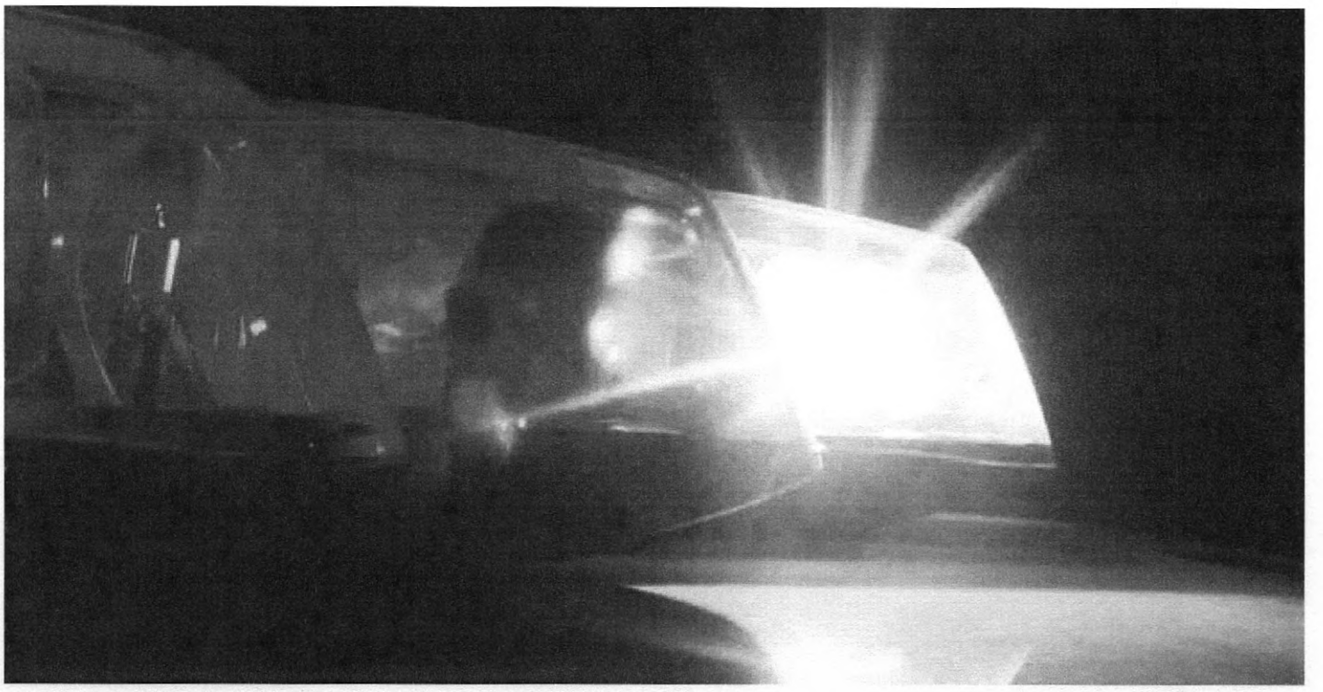


FOTO: ARQUIVO GRUPO KATAMI

VOLUNTÁRIOS já realizaram ações com o objetivo de alertar a população

Mais um animal é envenenado no bairro Ferroviário

Por **Júlio Hanauer** - 13/07/2018 às 11:41.



O dia amanheceu com mais um relato de animal envenenado no bairro Ferroviário. Desta vez, conforme denúncia de uma moradora, um gato branco de grande porte foi encontrado próximo à Estação da Cultura. De acordo com o relato, o felino foi encontrado sem marcas de atropelamento ou algo do tipo e tudo indica que a morte foi provocada por envenenamento.

Ontem, outros moradores denunciaram a morte de quatro cachorros, entre a noite de quarta-feira, 11, e a manhã de quinta-feira, 12. Tudo indica que também foram envenenados. Os denunciantes temem pela morte de mais animais nesta sexta-feira 13.

Recomendado Para Você

Links patrocinados por taboola

Revelado o segredo da aposentadoria precoce
Empiricus Research

Voos baratos de Rio Grande Do Sul a partir de R$ 167
www.jetcost.com.br

Quatro cachorros são mortos com veneno no bairro Ferroviário

Por **Rodrigo Borba** - 12/07/2018 às 22:00. Atualizado às 22:23.



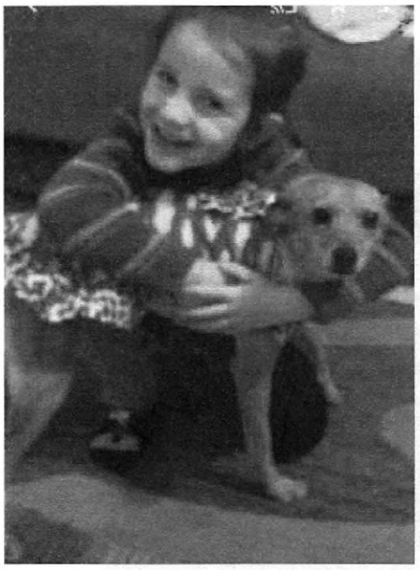
Lady, pinscher de apenas três anos, era o xodó da família Tavares

Número de casos chama a atenção, já foram sete desde o ano passado

Quatro cachorros foram mortos envenenados entre a noite de quarta-feira, 11, e a manhã de quinta-feira, 12, no bairro Ferroviário, em Montenegro. Ocorreram dois casos em duas casas diferentes na rua Espírito Santo e outros dois, na mesma residência, na Travessa Antônio Machado Fragoso. Desde o ano passado, já foram sete registros como esse, segundo moradores.

Um dos animais assassinados foi a pinscher Jady, de apenas três anos. O técnico em mecânica Marcos Aldair, 43 anos, a esposa dele, a agente comunitária Maria Denise Tavares, 41, e os filhos do casal Marcos, 16, e Fernanda, 4, estão desolados com a perda repentina. "Era um bichinho que não latia à noite, era bem tranquila, não incomodava ninguém", comenta o marido, sem achar explicação para tamanha

crueldade. O fato foi registrado pelas vítimas na Delegacia de Polícia de Pronto Atendimento (DPPA).



A pequena Fernanda e a cadelinha. Foto: Arquivo Pessoal

Marcos Aldair ouviu um grunhido de Lady, definido por ele como "um latido desesperado", aproximadamente às 21h de quarta-feira. Em seguida, ela foi até a área em frente à casa e, com uma espuma amarelada na boca, começou a convulsionar. "Pensei que pudesse ter sido picada de uma cobra ou de algum outro animal. Fui até a frente de casa com a luz do celular, mas não encontrei nada", lembra. Pouco tempo depois, a cadela levantou aparentando ter melhorado, foi até a frente do pátio, mas voltou a passar mal. A família chegou a levar Jady para atendimento em um consultório veterinário, mas a cadelinha não resistiu.

Maria Denise, além de indignada, mostra preocupação especial com a filha Fernanda. Muito apegada ao animal, a menina ainda não sabia da morte dela na tarde de quinta-feira. Também cobra providências das autoridades. "Quantos cachorros esta pessoa ainda vai matar até que seja feita alguma coisa? A minha pequena só chora, não comeu nada, nem foi para a escola", conta. Ela acredita que o criminoso ou criminosa tenha colocado o veneno em um "bolinho" de cara ou em um pedaço de salsichão. Contudo, nenhum resto de alimento foi encontrado por ela. A mãe também não suspeita de quem seja o responsável pelas mortes.

O mecânico João Batista de Vargas Moura, 52, viveu o mesmo drama. No ano passado, perdeu dois animais envenenados. Depois dos últimos episódios, a preocupação é com Tomaz, o cachorro da família. "Tem que dar um jeito nisso. É um absurdo. Até amarrei o meu nos fundos de casa. Deus me livre acontecer o mesmo com o nosso", afirma.

Veterinária atesta a morte por envenenamento

A veterinária Mirene Machado foi a responsável pelo atendimento de Jady. Com 31 anos de formada, ela não tem dúvida sobre a causa da morte. O socorro ocorreu por volta das 22h de quarta-feira. "A cadelinha estava com bastante convulsão, com muita

salivação, já sem equilíbrio, não conseguia ficar de pé. O quadro todo era de uma intoxicação ou por estricnina, ou por um veneno que se usa para animais peçonhentos, que também poderia dar esse tipo de sintoma. Pela minha experiência, a única causa é realmente o envenenamento", comenta.

Recomendado Para Você

Links patrocinados por taboola

Método para economizar com combustível impressiona empresas brasileiros
Expert Market

Derreta gordura abdominal com este novo suplemento
SlimFlow

O atalho dos especialistas de Montenegro para investir em imóveis
Empiricus Research

Este é o jeito mais inteligente de comprar no Aliexpress
Meliuz

Cindy Crawford tem 51 anos e está irreconhecível
Healthy George

Voos baratos de Montenegro desde R$ 167
www.jetcost.com.br

5 lugares românticos para o fim de semana
trivago

Jogadores do mundo inteiro estavam esperando por esse jogo
Forge Of Empires - Jogo Online Grátis